

060

**UMA ANÁLISE DOS AEROPORTOS COMO PÓLOS GERADORES DE TRÁFEGO.** *Leonardo Guimarães de Andrade, Lenise Grando Goldner* (LASTRAN, Departamento de Engenharia de Produção e Transportes, Escola de Engenharia, UFRGS).

Alguns estudos já realizados demonstram que, em vários casos, a parte terrestre de uma viagem por avião é mais longa que sua respectiva parte aérea (Morlock, 1978). Devido ao fato de atrair e gerar um grande número de viagens, os aeroportos constituem-se em Pólos Geradores de Tráfego e causam um impacto significativo no sistema viário do entorno. A preocupação com o dimensionamento adequado das vias de acesso e com o cálculo do número de vagas necessárias para atender a demanda de viagens por automóvel que os aeroportos atraem, evitaria os atrasos e desconfortos na parte terrestre da viagem, com implicações positivas também na parte aérea da mesma. Analisando as características das viagens e do perfil do usuário chega-se no dimensionamento e projeto adequado de estacionamentos e acessos viários de aeroportos a serem implantados ou em fase de expansão. A coleta desses dados está sendo realizada no aeroporto Salgado Filho, Porto Alegre. Para esta análise torna-se necessário utilizar os conceitos conhecidos da Engenharia de Tráfego, através de levantamentos junto à administração do aeroporto, nas entradas dos estacionamentos e dos acessos, bem como entrevistas com os usuários no terminal de passageiros. Acredita-se que o tema seja da maior importância para os planejadores de transportes e engenheiros de tráfego do país, já que são escassos os trabalhos brasileiros sobre o assunto, podendo vir a contribuir na solução de problemas de tráfego e acessibilidade aos aeroportos. (BIC – PROPESQ/UFRGS).